



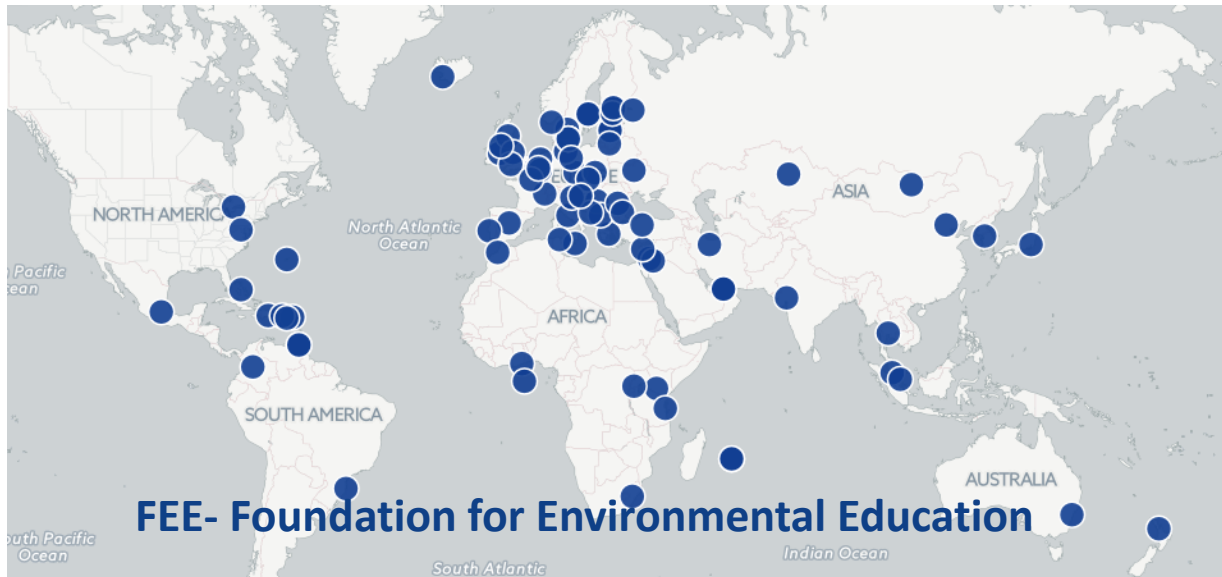
Eco-Escolas do Ensino Superior FEE EcoCampus



Universidade Nova de Lisboa 4-7-2018
Margarida Gomes | Coordenadora Nacional Eco-Escolas | ABAE FEE Portugal



Principal área de ação: educação para o desenvolvimento sustentável



**FOUNDATION FOR
ENVIRONMENTAL
EDUCATION**

**Agregação ou “família” de
Organizações Não-Governamentais
de Ambiente com membros de
76 países do Mundo**

Eco-Escolas : como e porquê

professores
alunos desafios
escolas Rs
bandeiras redução
crianças cidadania
municípios
poupança pais
participação jovens
parceiros
comunidade



1972 - Conferência de Estocolmo

1987 - Relatório Brundtland

1992 – ECO92- Cimeira do Rio de Janeiro

1994 - Carta de Aalborg

1996 - Plano de Acção de Lisboa

2000 - Declaração de Hannover

2002 - Cimeira de Joanesburgo (Rio + 10)

2004 - Aalborg +10 - “Compromissos”

2005

2009 - Cimeira de Copenhaga

2011/12

Rio + 20

2014

2016

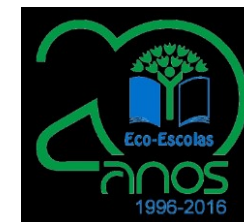
2018

92- Surge o conceito Eco-Escola

94- EE em 4 países:
Reino Unido Dinamarca,
Grécia Alemanha,

96-inicia-se em Portugal

ECO- ESCOLAS
20 anos em Portugal
20º ano: 2015/16



ODS





Citada no relatório final da DEDS como a maior rede de professores e alunos do mundo



Trabalha diretamente 10 dos ODS e indiretamente os 17



Pilares do ENEA

- Descarbonizar a sociedade;
- Tornar a economia circular;
- Valorizar o território

Em linha com os Princípios da ENEA 2020

Educar :

- tendo em conta a experiência internacional
- para a capacitação da sociedade face aos desafios ambientais
- para a sustentabilidade
- para uma cidadania interveniente

Participar
Envolver

Agir
Educar

Sensibilizar
Conhecer

**Capacidade para a ação individual
e coletiva e participação cívica**

Competências para desenvolver
análises críticas e resolver problemas

Atitudes
preocupação sobre o ambiente/sust

Compreensão genérica sobre a relação entre o
ambiente e a vida humana

Conhecimento sobre os sistemas e
processos naturais e humanos

**...com recurso a
metodologias
participativas de
exercício da
cidadania**

Comportamentos



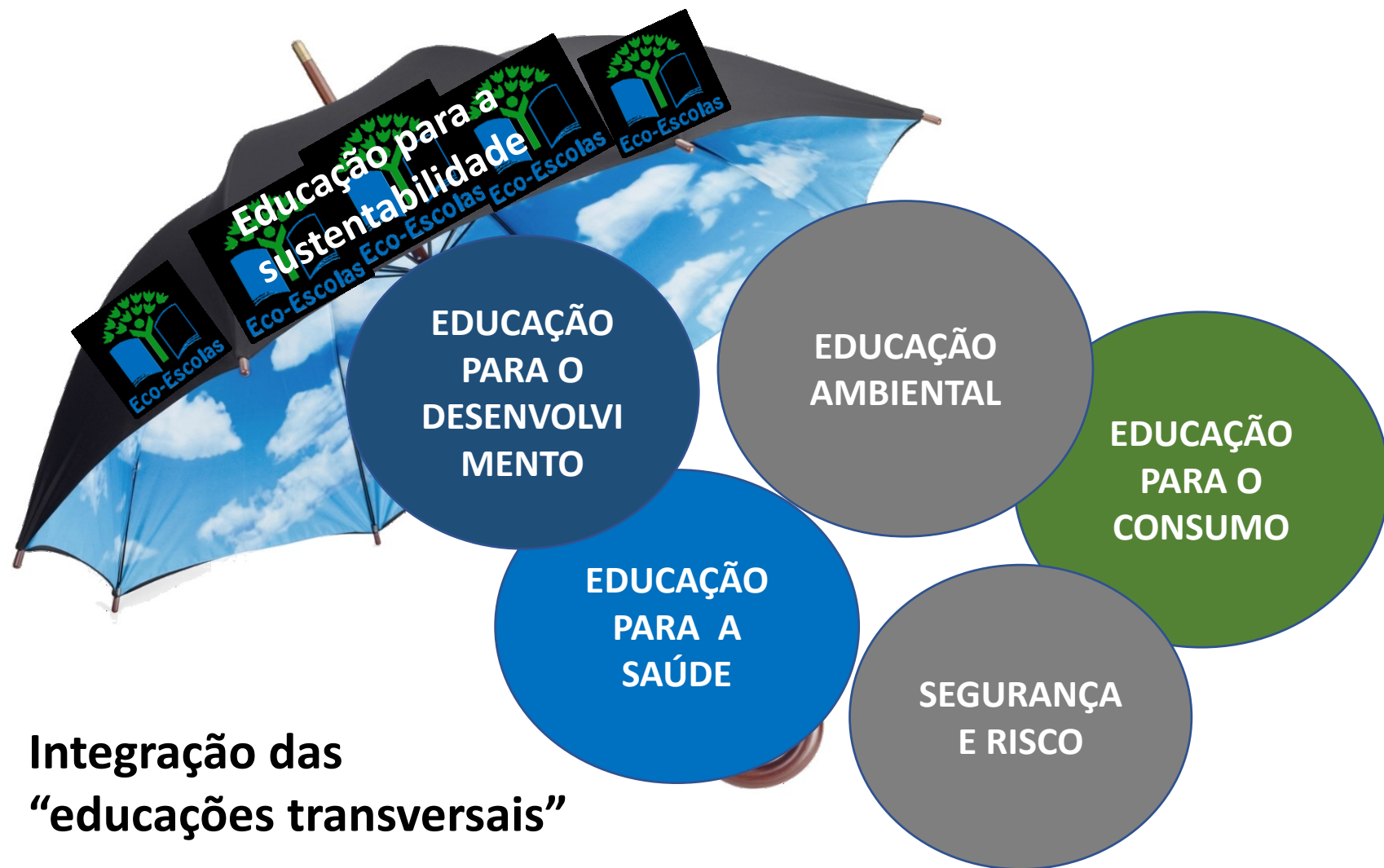
**Mudanças
individuais;
influencia interpares
e na comunidade**

Gestão ambiental



**maior eficácia na
gestão de espaços e
recursos**

Cidadania
Comportamentos
Alunos e cidadãos
mais responsáveis



Gestão mais sustentável do espaço físico



GESTÃO DA ÁGUA

GESTÃO DA ENERGIA

ESPAÇOS VERDES

GESTÃO DE RESÍDUOS

GESTÃO DA MOBILIDADE



FEE EcoCampus

Porque razão o Fee EcoCampus é bom para os alunos?

Porque :

- inspira e capacita os alunos
- cria líderes de mudança nas suas comunidades
- alarga a aprendizagem para além da sala de aula
- desenvolve atitudes e compromissos responsáveis
- leva a um aumento dos níveis de confiança e motivação
- aumenta a participação em ações ambientais
- melhora habilidades e conhecimento em todas as disciplinas
- melhora o bem-estar mental e físico

Porque o FEE EcoCampus é bom para as Instituições de Ensino Superior?

Porque contribui para:

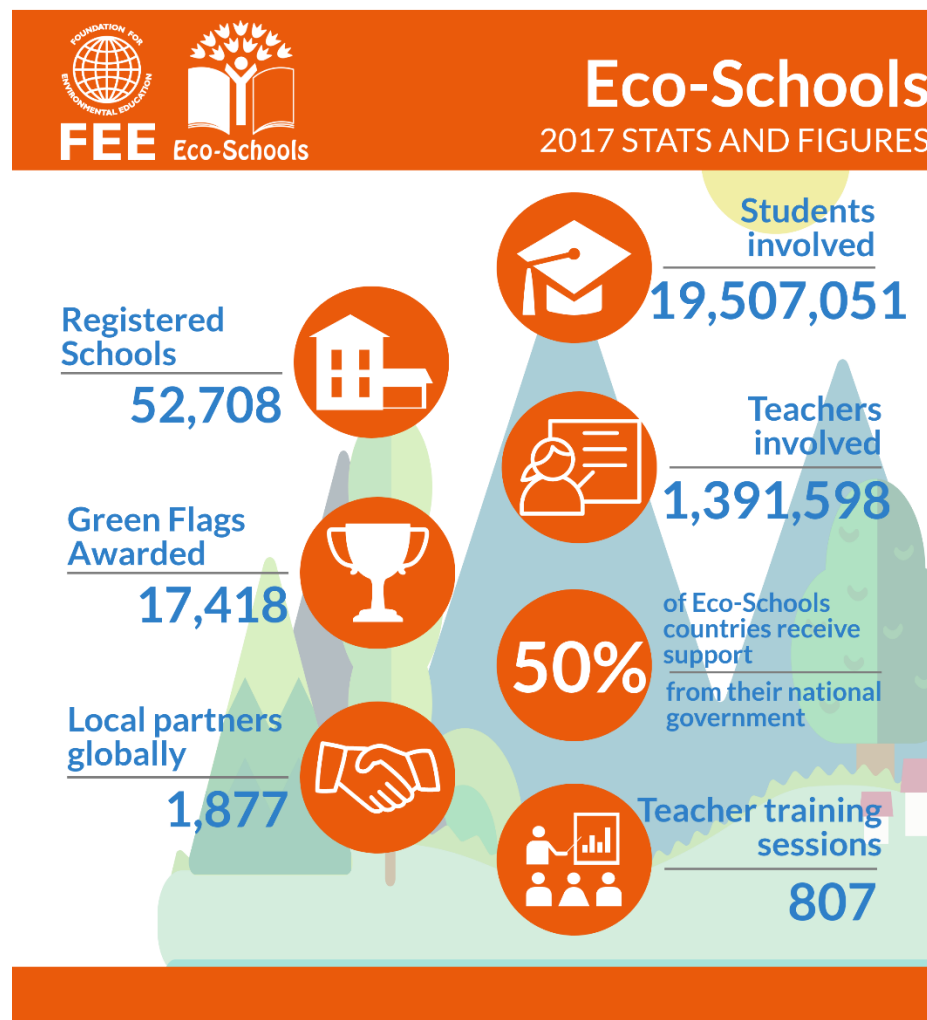
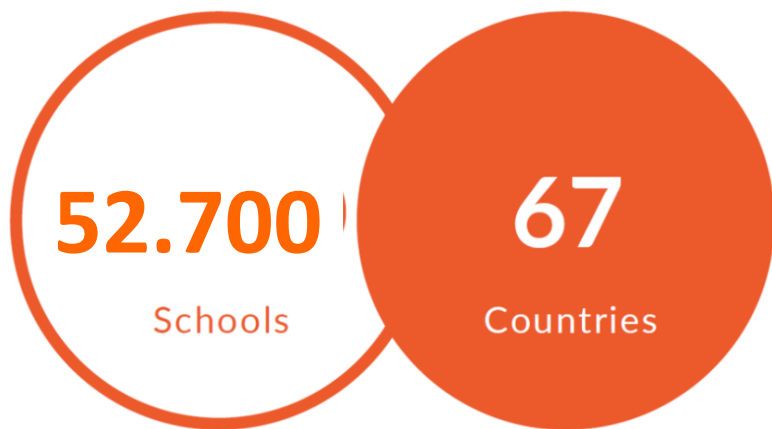
- Melhoria da gestão ambiental da instituição
- envolvimento com a comunidade local, outras instituições e organizações
- poupança financeira
- conexões e reconhecimento a nível nacional e internacional
- incorporar a sustentabilidade no currículo
- a capacidade de nutrir e apoiar valores intrínsecos (preocupação, empatia, criatividade, compaixão)
- melhoria do bem-estar dos alunos e funcionários
- professores e funcionários que se orgulham da sua instituição

Quantos somos?

professores
alunos
desafios
escolas
bandeiras
crianças
poupança
participação
Rs
redução
cidadania
municípios
país
parceiros
jovens
comunidade



Rede internacional | FEE





FEE EcoCampus

HIGHLIGHTS



126
EcoCampus
inscritos
em 16 países
da FEE



FEE EcoCampus

DESTAQUES

2003 | O programa FEE EcoCampus começa na Rússia.

2004 | O programa FEE EcoCampus começa na Islândia.

| A Rússia atribui a sua primeira Bandeira Verde a uma faculdade.

2007 | O programa FEE EcoCampus começa na Irlanda.

2008 | O programa FEE EcoCampus começa em Portugal.

2009 | O programa FEE EcoCampus começa na Dinamarca.

2010 | Univeristy College Cork, na Irlanda, torna-se a primeira universidade do mundo a receber a Bandeira Verde, seguida pouco tempo depois por Coláiste Dhúlaigh.

A Dinamarca atribui a Bandeira Verde a uma Escola de Formação de Professores.

2012 | A primeira reunião da Green-Campus Alliance acontece em janeiro de 2012 e o orador principal é o Ministro do Meio Ambiente Phil Hogan TD. O programa FEE EcoCampus começa na **Letônia** com duas universidades.

O programa FEE EcoCampus começa na **Eslovênia**. Duas faculdades se juntam.

O programa FEE EcoCampus começa na **Sérvia**.

2013 | O programa FEE EcoCampus começa em **Espanha, Singapura e Bermudas**.

| O Primeiro Encontro Internacional do FEE EcoCampus aconteceu em Lisboa, Portugal, em novembro, e participantes da Irlanda, País de Gales, Letônia e Rússia participaram através do Skype para fazer apresentações. Partes interessadas de vários países, incluindo Canadá, EUA, Brasil, México, Irlanda, Letônia, Espanha, Reino Unido, Singapura, Dinamarca, Noruega, Alemanha, Lituânia, Bélgica, Sérvia e República Checa participaram através de transmissão ao vivo.

2014 | O programa FEE EcoCampus começa na **Croácia**.

2015 | FEE EcoCampus cria um grupo de trabalho oficial do EcoCampus. A EcoCampus é uma das redes de sustentabilidade de educação superior que forma uma Aliança Global.

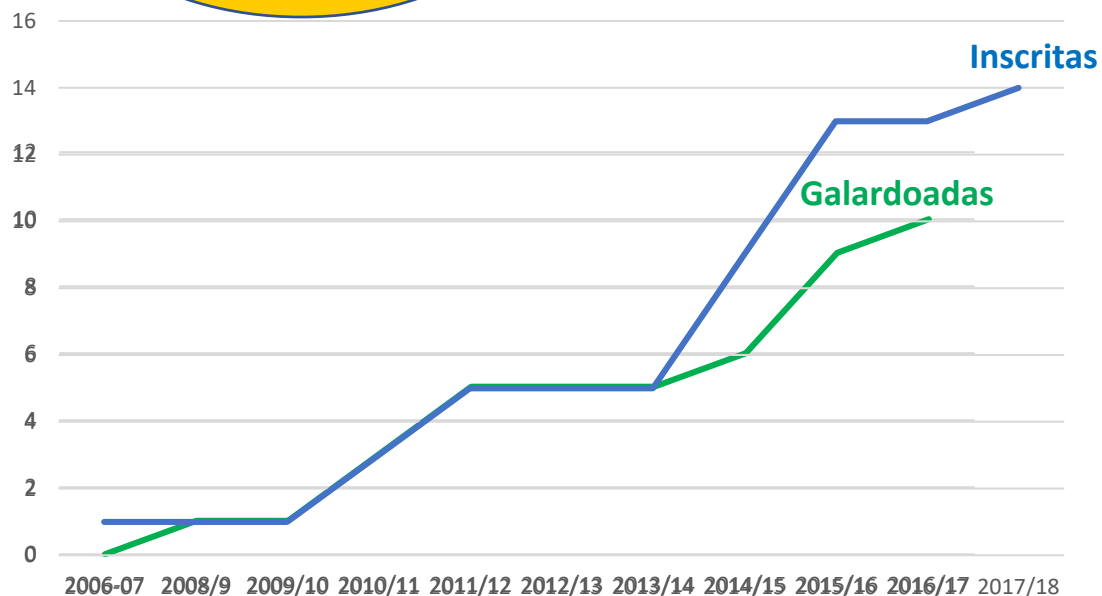
A EcoCampus tem uma conta no Twitter @FEEEcoCampus.

2016 | O Cork University Hospital (CUH) na Irlanda é o primeiro hospital do mundo a receber a Bandeira Verde.

2017 | Estão em curso projectos-piloto no **Uganda** e na **Malásia**.

PORTUGAL : Escolas do Ensino Superior | EcoCampus evolução das inscritas e galardoadas

1ª bandeira em 2009
10 galardoadas em
2017



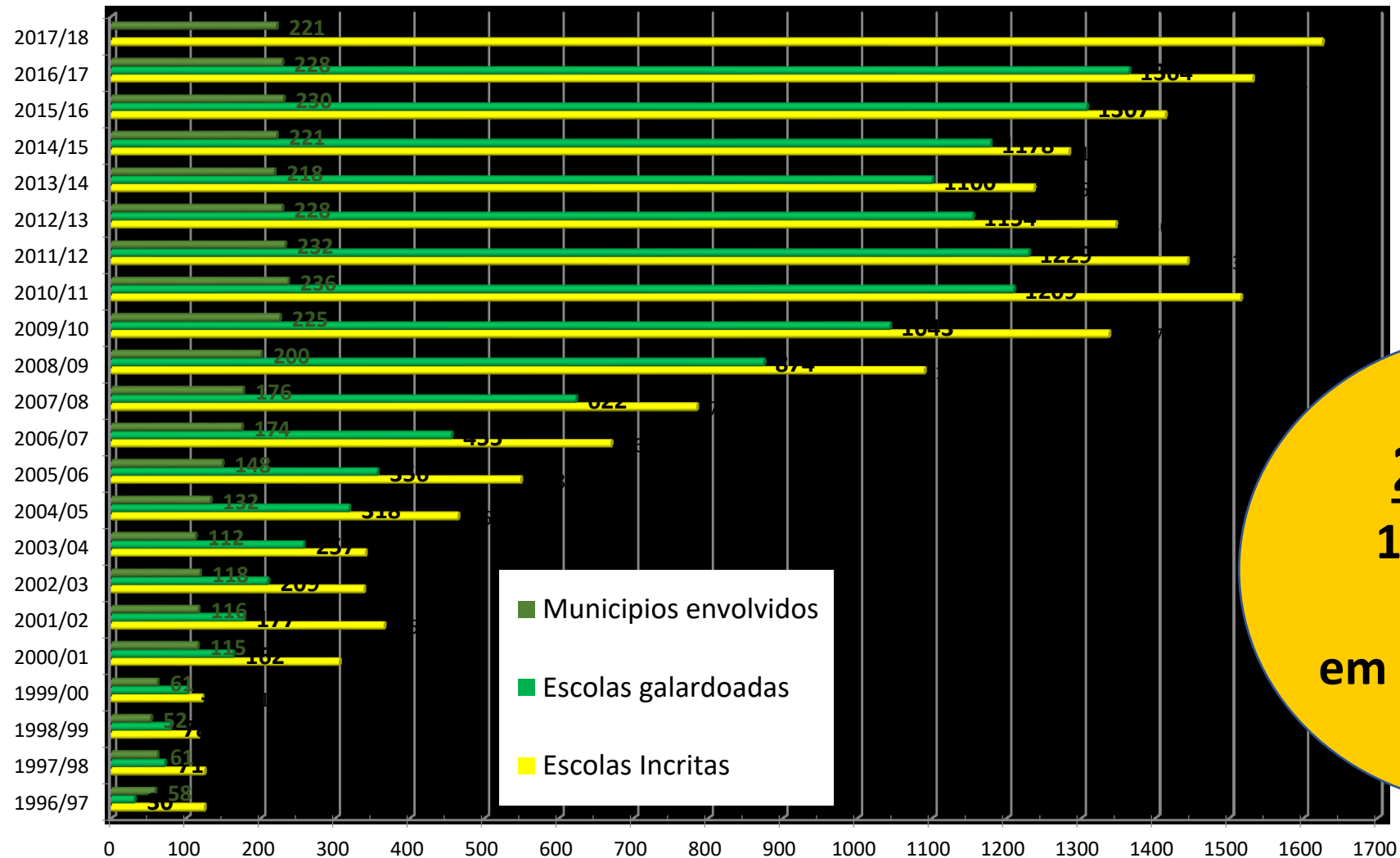
**Evolução do Nº de escolas do ensino superior
no Eco-Escolas**

Escolas do Ensino Superior no Eco-Escolas | Portugal



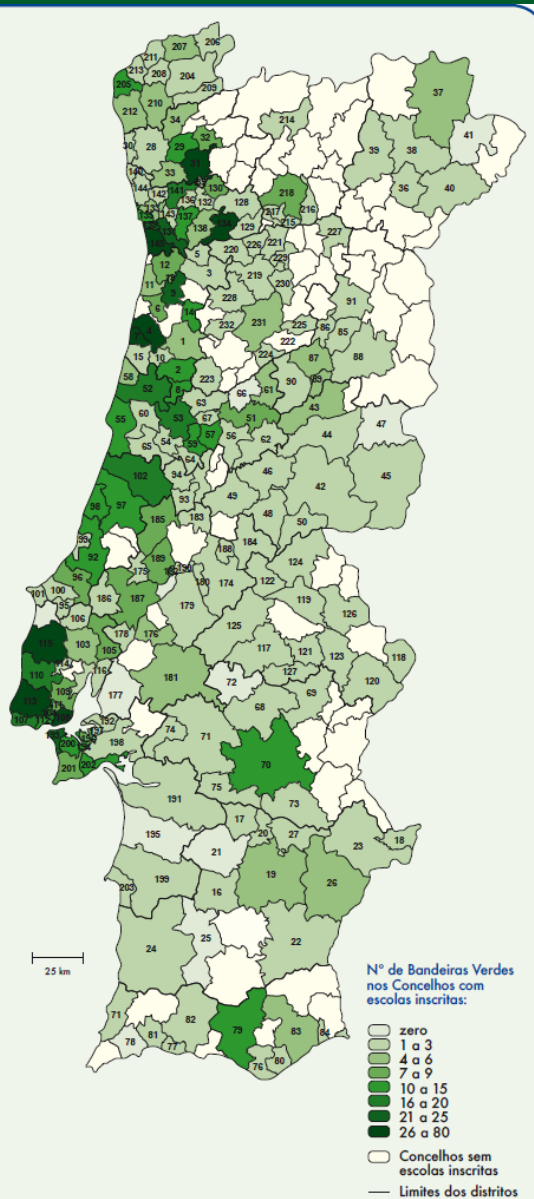
**21 Escolas de Ensino
superior inscritas nos
últimos 12 anos**

Portugal: evolução da rede Eco-Escolas

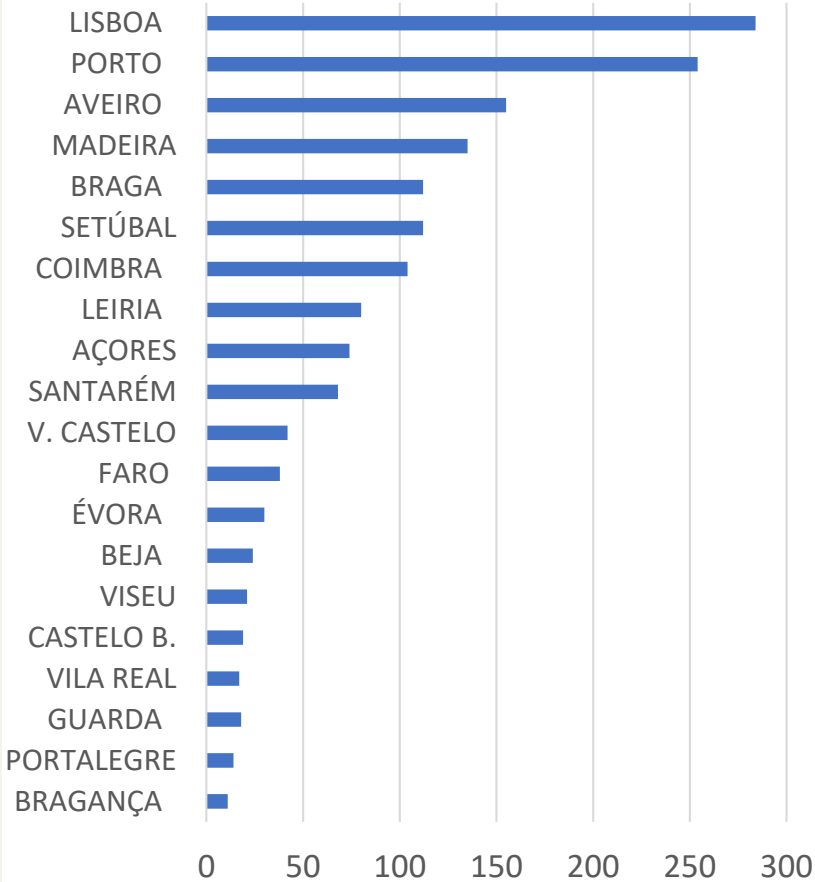


2017/18
1625 escolas
inscritas
em 221 concelhos

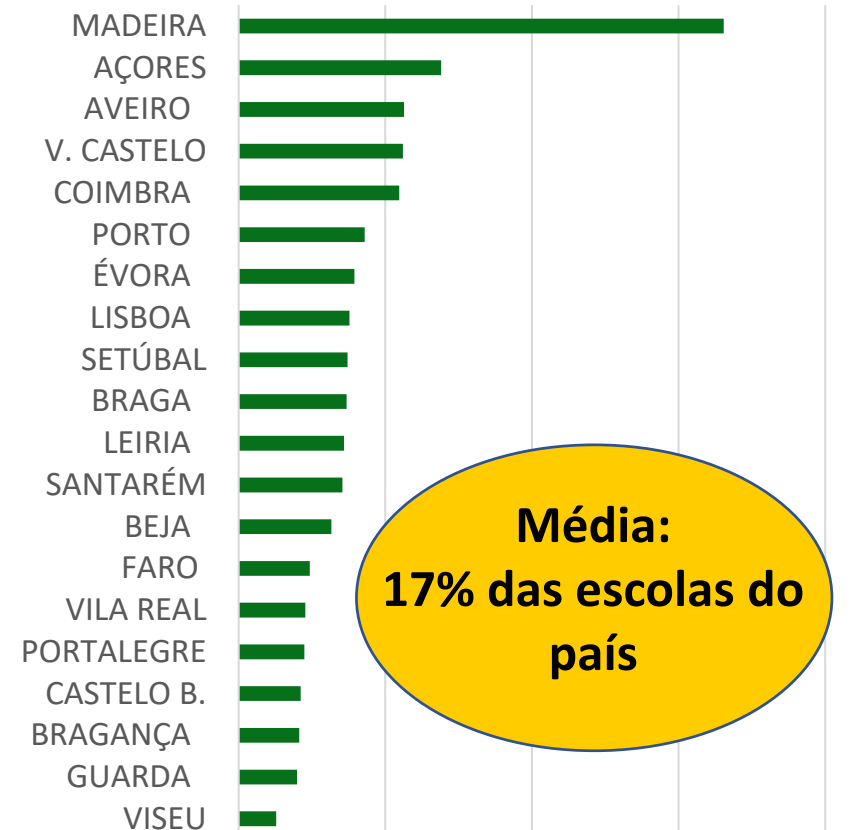
Nº de escolas versus taxa de implementação



Nº de escolas no Eco-Escolas



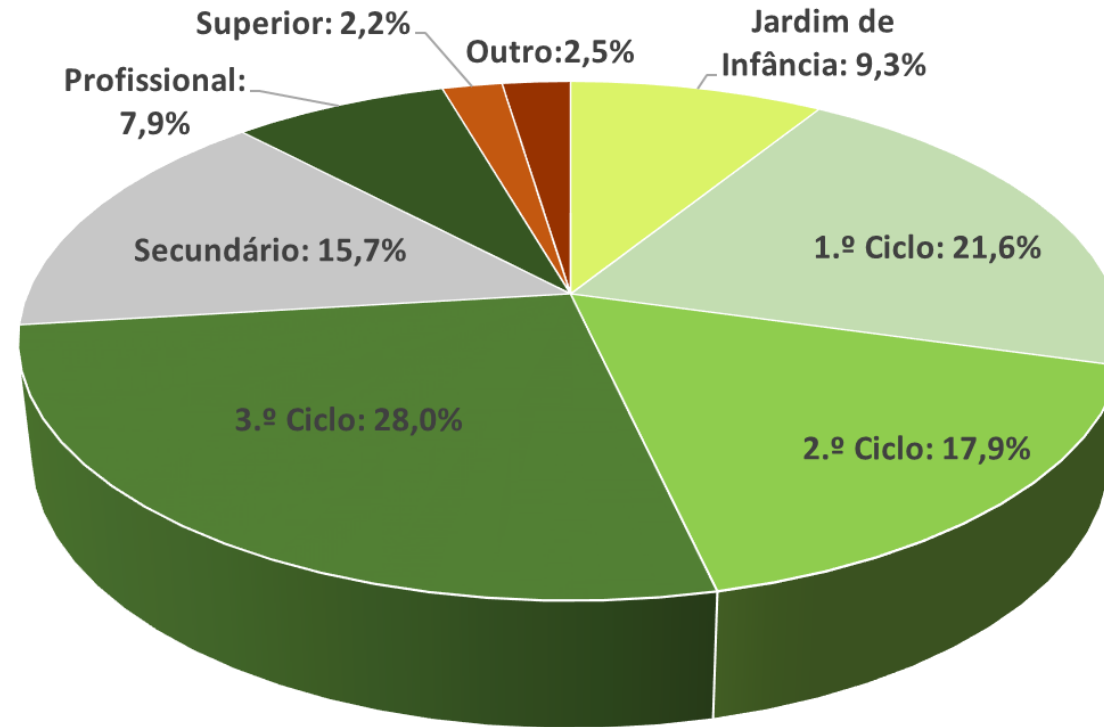
Taxa de Implementação média



87,5% das escolas renovaram a inscrição do ano anterior

Graus de ensino | do infantil ao superior

Alunos por grau de ensino 2017/18



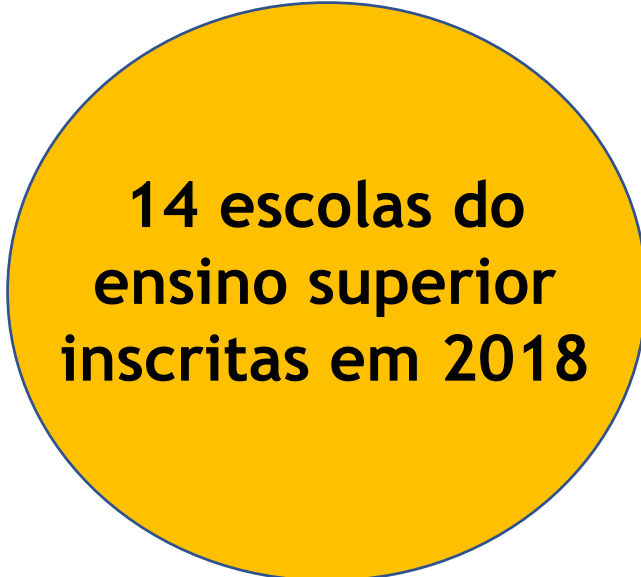
66 % dos alunos são do ensino básico
2,2% dos alunos são do ensino superior

Total de alunos abrangidos em 2017/18 - 653.483

83,1% (1351 escolas) são Ensino Básico (+9% do que no ano anterior)
11 escolas de Hotelaria e Turismo (+2 do que no ano anterior)

Eco-Escolas do Ensino Superior 2017/18

- NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da UNL
- Escola Superior Agrária de Beja
- Escola Superior de Educação – IPBeja
- Escola Superior de Educação de Santarém
- Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra
- Escola Superior de Saúde - Instituto Politécnico do Porto
- Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Viana do Castelo
- Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IP Beja
- Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IP Coimbra
- Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa



**14 escolas do
ensino superior
inscritas em 2018**

O que temos em comum

professores
alunos desafios
escolas Rs
bandeiras redução
crianças cidadania
municípios
poupança pais
participação jovens
parceiros
comunidade





FEE EcoCampus

Como funciona o FEE EcoCampus

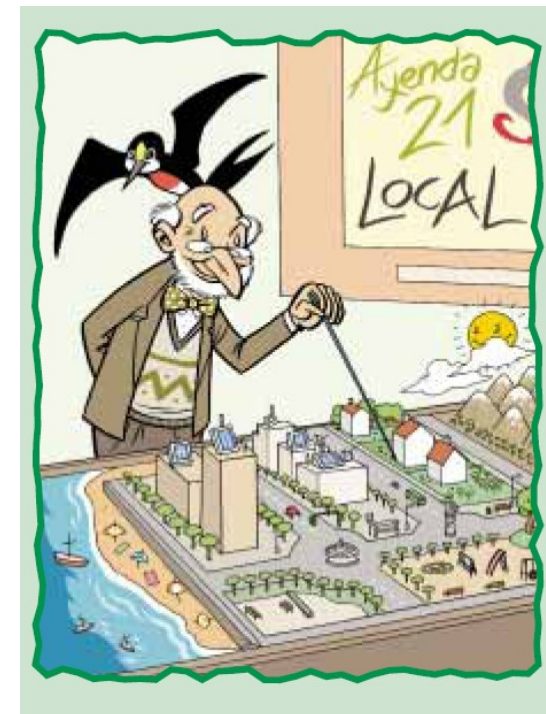
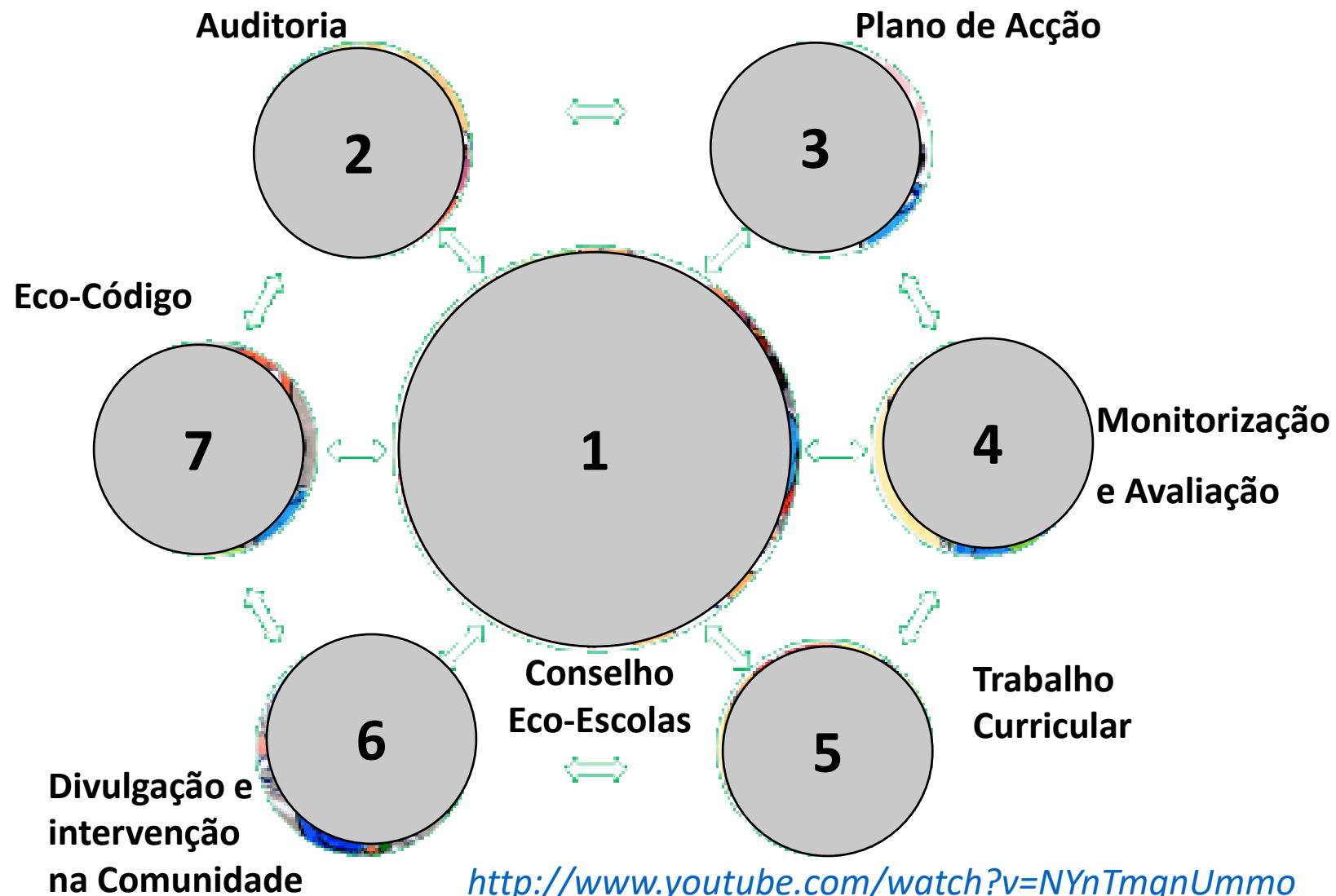
Assim como o **Eco-Escolas**, o **FEE EcoCampus** é um programa de reconhecimento internacional que orienta todas as instituições superiores no seu percurso. fornecendo uma metodologia simples para ajudar a tornar a sustentabilidade uma parte importante da vida no campus.

Assim como nas Eco-Escolas, o Fee EcoCampus leva ao pensamento transformador e pode ajudar a melhorar o currículo e unir toda a instituição através de algo importante.

A metodologia **dos 7 passos é usada**, e a única diferença real é que as faculdades criam um Guião de Boas Práticas em vez de um Eco-Código.

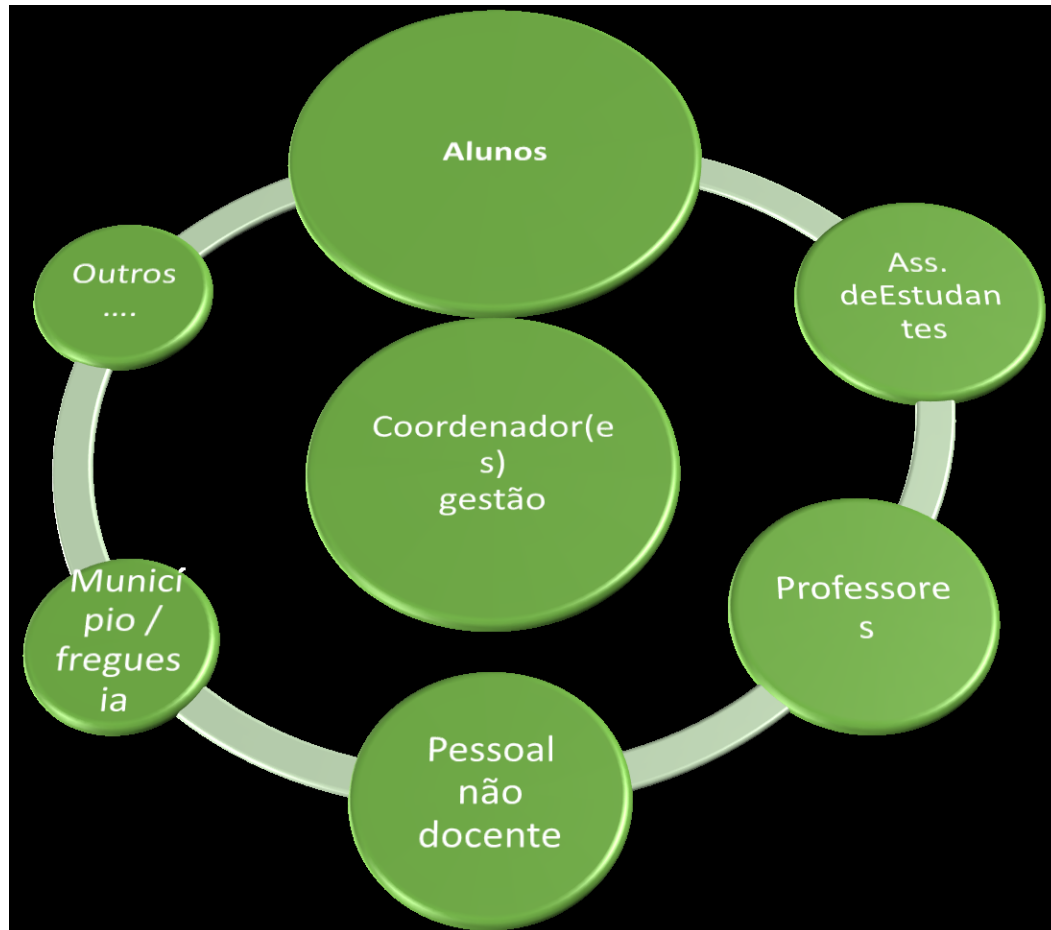
Este Guião é um documento que serve de guia para a gestão ambiental no local.

OS 7 PASSOS DO PROGRAMA ECO-ESCOLAS



OS SETE PASSOS: CONSELHO ECO-ESCOLAS

1. Conselho EE



OS SETE PASSOS: AUDITORIA

2. Auditoria

5.9 O que pode fazer, ou ajudar a fazer, para transformar a ESTeSL-IPL numa Escola Baixo Carbono e amiga do Ambiente?

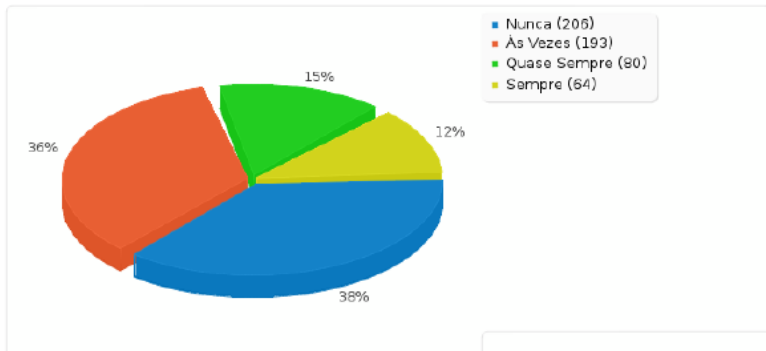
- Ecopontos.
- Luzes LED.
- Cobrar um valor simbólico no parque de estacionamento.
- Desmaterialização de todos os procedimentos administrativos.
- Temporizadores nas luzes do estabelecimento.
- Painéis solares.
- Usar as escadas para deslocações entre pisos.
- Facultar bicicletas (e estacionamento).
- Plantar árvores.
- Diminuição de oferta de carnes vermelhas. Aumentar os vegetais.
- Sensibilizar através de folhetos e cartazes.
- Maior dinamização dos espaços exteriores (zona relvada!).
- Manter horta.
- Formação.



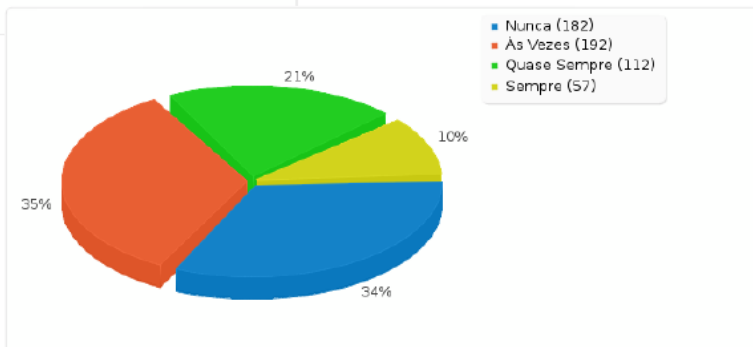
OS SETE PASSOS: AUDITORIA

2. Auditoria

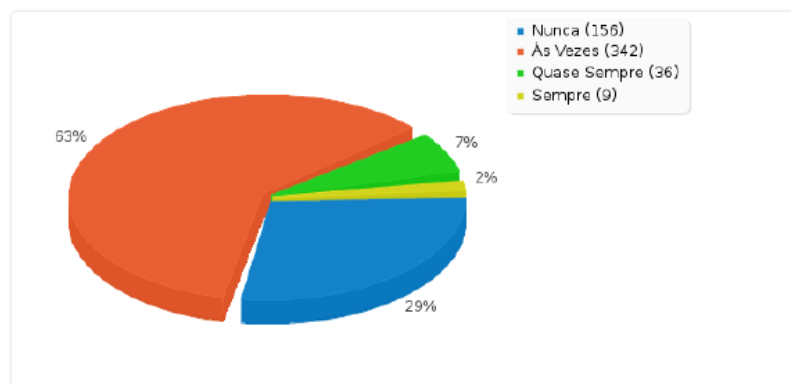
1.1 Na escola separa os resíduos recicláveis e deposita-os no ecoponto?



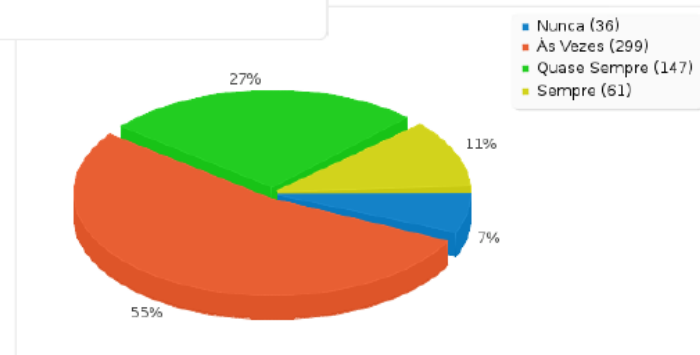
2.4. Deixa os carregadores ligados à tomada de eletricidade, mesmo sem estar a carregar um aparelho?



3.2 Sente frio nas salas de aula durante o inverno?



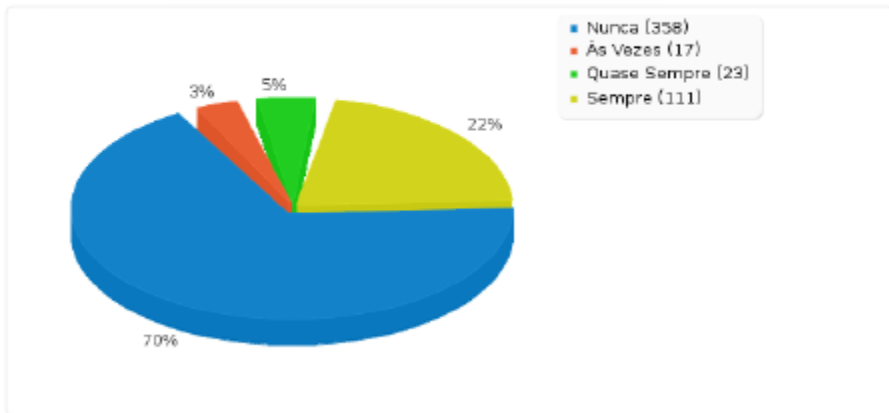
3.3 Sente calor nas salas de aula durante o verão?



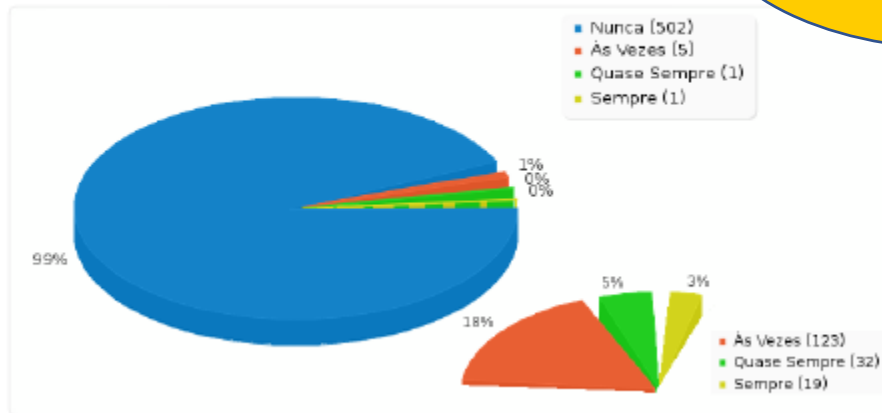
OS SETE PASSOS: AUDITORIA

2. Auditoria

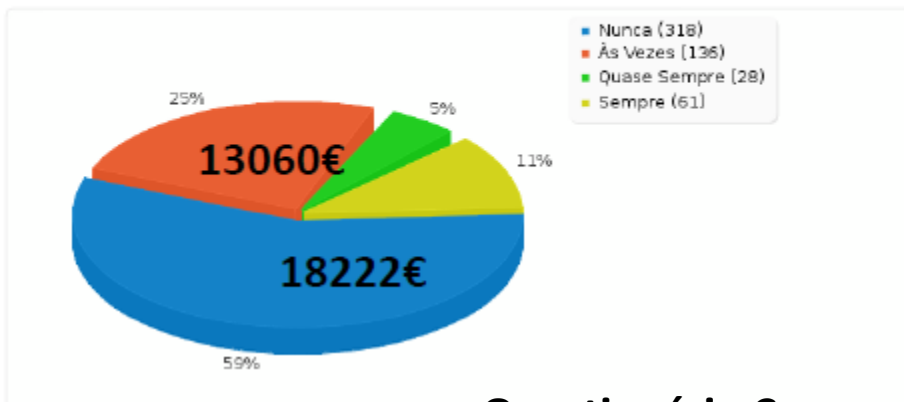
4.1 Vai a pé para a escola?



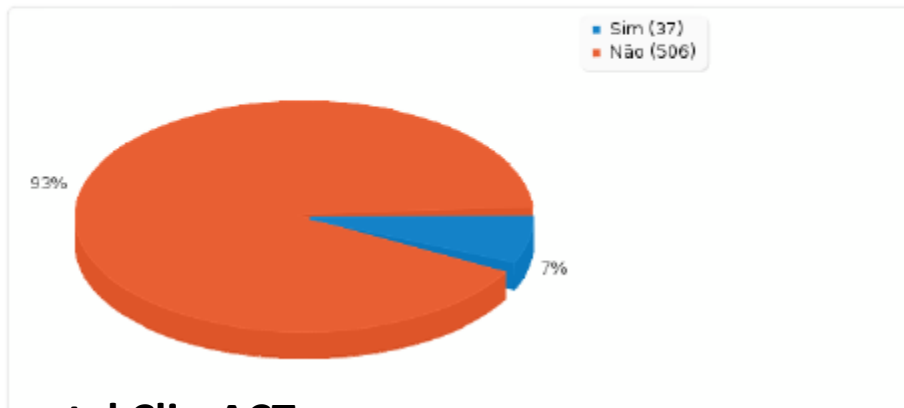
4.2 Vai de bicicleta para a escola?



4.8 Vai de carro para a escola?



4.10. Pratica "car sharing"/"car pooling"?



OS SETE PASSOS: AUDITORIA

2. Auditoria

5.9 O que pode fazer, ou ajudar a fazer, para transformar a ESTeSL-IPL numa Escola Baixo Carbono e amiga do Ambiente?

- Ecopontos.
- Luzes LED.
- Cobrar um valor simbólico no parque de estacionamento.
- Desmaterialização de todos os procedimentos administrativos.
- Temporizadores nas luzes do estabelecimento.
- Painéis solares.
- Usar as escadas para deslocações entre pisos.
- Facultar bicicletas (e estacionamento).
- Plantar árvores.
- Diminuição de oferta de carnes vermelhas. Aumentar os vegetais.
- Sensibilizar através de folhetos e cartazes.
- Maior dinamização dos espaços exteriores (zona relvada!).
- Manter horta.
- Formação.



Questionário Comportamental ClimACT

OS SETE PASSOS: AUDITORIA

2. Auditoria



AS ÁRVORES DA MINHA ESCOLA

CIENTÍFICO	NOME		CURIOSIDADE	DATA	ORIGEM
	COMUM	COMUN			
Acacia gommifera	Carvalho-da-Índia, Fava-carolinense		É uma árvore com flores brancas, amareladas, de 4 a 6 metros de altura. As folhas são compostas, ovadas, com 10 a 15 cm de comprimento. O fruto é uma semente com uma casca dura e uma película interna.	2001	USDA, em São Paulo, São Paulo
Arbutus unedo	Carvalho-branco, Amêndoa		É uma árvore de porte médio a grande, com flores brancas e frutos vermelhos. O fruto é uma fruta com uma casca dura e uma película interna.	2001	DE JARDIM Botânico de Curitiba
Magdalis grandiflora	Magdalis, Magdalis de São Paulo, Magdalis de São Paulo, Magdalis de São Paulo		É uma árvore de porte médio a grande, com flores brancas e frutos vermelhos. O fruto é uma fruta com uma casca dura e uma película interna.	2001	DE JARDIM Botânico de Curitiba
Alnus glutinosa	Alnus, Alnus de São Paulo, Alnus de São Paulo, Alnus de São Paulo		É uma árvore de porte médio a grande, com flores brancas e frutos vermelhos. O fruto é uma fruta com uma casca dura e uma película interna.	2001	USDA e W. Allen
Platanus sp.	Platanus, Platanus de São Paulo, Platanus de São Paulo, Platanus de São Paulo		É uma árvore de porte médio a grande, com flores brancas e frutos vermelhos. O fruto é uma fruta com uma casca dura e uma película interna.	2001	Herbário original de Jardim Botânico de Curitiba
Alnus sp.	Alnus, Alnus de São Paulo, Alnus de São Paulo, Alnus de São Paulo		É uma árvore de porte médio a grande, com flores brancas e frutos vermelhos. O fruto é uma fruta com uma casca dura e uma película interna.	2001	América, Alemanha e outros países da América e da Europa
Thuja occidentalis	Thuja, Thuja de São Paulo, Thuja de São Paulo, Thuja de São Paulo		É uma árvore de porte médio a grande, com flores brancas e frutos vermelhos. O fruto é uma fruta com uma casca dura e uma película interna.	2001	DE JARDIM Botânico de Curitiba



Levantamento das árvores existentes no espaço exterior

OS SETE PASSOS: PLANO DE AÇÃO

ATIVIDADES AGREGADAS NUM PLANO DE AÇÃO ANUAL

3. Plano de Ação

Plano de ação para o tema: _____



Diagnóstico (situações a melhorar)	Objetivo(s)	Meta(s)	Ações e Atividades Previstas	Concretização			Monitorização e Avaliação	
				Recursos	Intervenientes	Calendarização	Instrumentos	Indicadores

Sugere-se que preencham pelo menos 3 ações para cada tema- linha completa. Todas as ações deverão ajudar a contribuir para atingir os objetivos e metas decididos pelo Conselho Eco-Escolas, em resposta a pontos fracos detetados na auditoria ou diagnosticados de outro modo.

NOTA: Esta grelha serve apenas de exercício. O plano de ação deverá ser preenchido em excel no ficheiro disponível na plataforma na área do plano de ação.

OS SETE PASSOS: PLANO DE AÇÃO

PROPOSTAS PARA O PLANO DE AÇÃO

3. Plano de Ação

- Instalação de ecopontos
- Desmaterialização de alguns procedimentos administrativos
- Sensibilizar...



- Uso de bicicletas...
- Comunicar consumos!
- ...

an **inconvenient** sequel
TRUTH TO POWER

OS SETE PASSOS: PLANO DE AÇÃO

3. Plano de Ação



OS SETE PASSOS: PLANO DE AÇÃO

PROPOSTAS PARA O PLANO DE AÇÃO

3. Plano de Ação

- Instalação de ecopontos
- Desmaterialização de alguns procedimentos administrativos
- Sensibilizar...



- Uso de bicicletas...
- Comunicar consumos!
- ...

an **inconvenient** sequel
TRUTH TO POWER

OS SETE PASSOS: PLANO DE AÇÃO

PROPOSTAS PARA O PLANO DE AÇÃO

3. Plano de Ação

Reduzir o consumo energético



- Sensibilização da comunidade escolar para desligarem os monitores dos computadores;
- Abril 2017 a junho 2017.

Escola Superior de Saúde - Instituto Politécnico do Porto

OS SETE PASSOS: PLANO DE AÇÃO

PROPOSTAS PARA O PLANO DE AÇÃO

3.
Plano de
Ação

GREEN METRIC WORLD UNIVERSITY RANKINGS (EVENTUAL CANDIDATURA DO IPL)



Position	University	Country
1	Wageningen University & Research	Holanda
2	University of Nottingham	Reino Unido
3	University of California Davis	Estados Unidos da América
48	Universidade do Minho	Portugal
413	Universidade de Aveiro	Portugal
539	Instituto Politécnico de Santarém	Portugal
619	Universitas Muria Kudus	Indonésia

#UIGreenMetric2017RankingResults

Congratulations!

Top 10 Greenest University in the World

- 1 UNIVERSITY OF WAGENINGEN**
- 2 UNIVERSITY OF NOTTINGHAM**
- 3 UNIVERSITY OF CALIFORNIA, DAVIS**

- 4 UNIVERSITY OF BRADFORD**
- 5 NOTTINGHAM TRENT UNIVERSITY**
- 6 UNIVERSITY OF OXFORD**
- 7 UNIVERSITY OF CONNECTICUT**
- 8 BANGOR UNIVERSITY**
- 9 UNIVERSITY COLLEGE CORK**
- 10 HOCHSCHULE TRIER - UMWELT-CAMPUS BIRKENFELD**

UI GreenMetric World University Rankings 2017
"Global Partnerships for a Sustainable Future"

- Submitting data for the ranking is relatively easy and is currently done using an online system. There is no required fee for taking part.
- If your University would like to join the **UI GreenMetric** and have not received the invitation, you can registration via web.
- We would very much like for you to join us. If you have already taken part, please continue.

OS SETE PASSOS: PLANO DE AÇÃO

PROPOSTAS PARA O PLANO DE AÇÃO

3. Plano de Ação

CANDIDATURA A PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO (DEFINIÇÃO DO PROJETO & IDENTIFICAÇÃO DE PARCEIROS)

Lisb@20²⁰
Programa Operacional
Regional de Lisboa
2014/2020

POSEUR
PROGRAMA OPERACIONAL
SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS
2014/2020

**FUNDO
— AMBIENTAL**

Gabinete do Ministro

Despacho n.º 730-A/2018

Ministério do Ambiente
Portugal

Avisos para apresentação de candidaturas Despesa do Fundo Ambiental em 2018

Tipologia de apoios	Enquadramento no n.º 1 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 42-A/2016 (Finalidades e objetivos)	Designação do apoio	Beneficiários elegíveis	Valor do apoio em 2018 (€)	Critérios de seleção
Capacitação e sensibilização ambiental.	Alínea m) . . .	Apoiar uma nova cultura ambiental, no âmbito da Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020.	Administração direta, indireta e autónoma; Setor Empresarial do Estado e Local; Estabelecimentos de ensino; Universidades e Institutos Politécnicos; Centros de Investigação; Empresas; ONGA e equiparadas; Associações e Fundações.	1 500 000	A definir no Aviso.

Dotação financeira e taxa máxima de cofinanciamento

70% (setenta por cento) para os beneficiários Administração pública central, Associações e Fundações, Empresas independentemente da sua forma jurídica, Estabelecimentos de Ensino Superior e Não Superior incidindo sobre o total das despesas elegíveis, com cofinanciamento limitado a 100.000 € (cem mil euros) por operação

GLOCAL – agir... IPL/ESELX (ESTeSL)

OS SETE PASSOS: MONITORIZAÇÃO

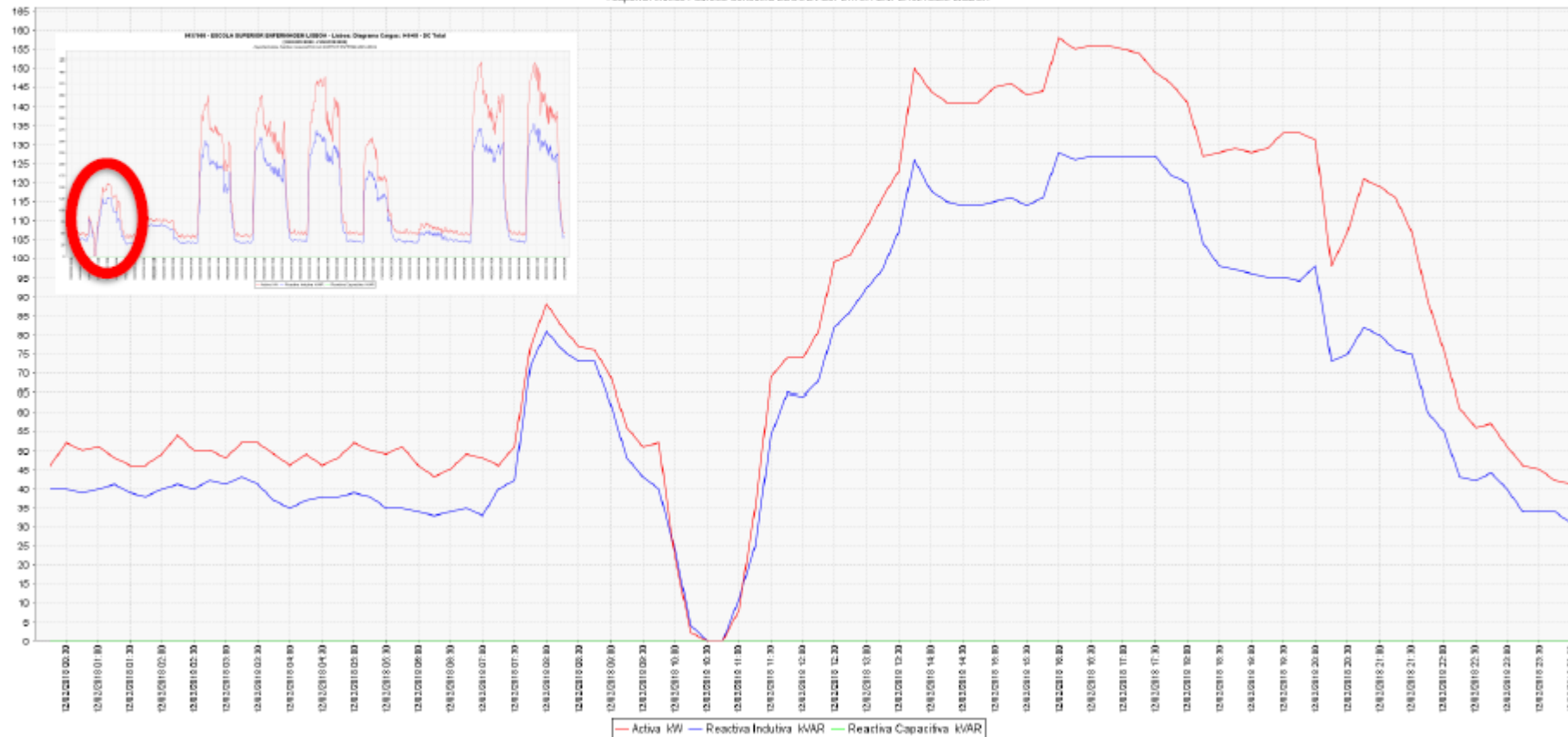
4. Monitorização e avaliação

CONSUMOS...

8437908 - ESCOLA SUPERIOR ENFERMAGEM LISBOA - Lisboa: Diagrama Cargas: I+II+III - DC Total

[12/02/2018 00:00 - 13/02/2018 00:00]

/Saporta/Análise Padrões: Carga User/ESCOLA SUPERIOR ENFERMAGEM LISBOA



OS SETE PASSOS: INTEGRAÇÃO CURRICULAR

5. Integração curricular



Observação de Aves | Escola Superior Agrária de Beja

OS SETE PASSOS: integração curricular

5. Integração curricular



PROJETO “DE PEQUENINO SE TORCE O PEPINO”



Mensagem de divulgação:

Uma das tuas resoluções para 2017 foi fazer voluntariado mas ainda não encontraste a tua oportunidade? A AEFM apresenta-te mais uma edição do projeto “De Pequenininho Se Torce o Pepino”, no qual poderás passar uma tarde com crianças do 1º ao 4º ano muito divertida, assente na promoção de estilos de vida saudáveis.

Dia 29 de maio, pelas Promoção de uma alimentação equilibrada e sustentável, através da ingestão de fruta e iogurtes naturais produzidos em casa, através dos métodos tradicionais 14h, junta-te a nós na Escola Básica Número 1 de Lisboa! Através de jogos e apresentações didáticas, pretendemos promover uma alimentação saudável, boas práticas de higiene pessoal, a realização frequente de atividade física, os cuidados a ter aquando da exposição solar e uma rotina de sono cuidada.

OS SETE PASSOS: comunidade e comunicação

6. Comunidade e comunicação

Ação de Educação Ambiental - Biodiversidade e preservação da natureza
Diversas Escolas de Vila Nova de Gaia



-Março de 2017

Escola Superior de Saúde - Instituto Politécnico do Porto

OS SETE PASSOS: comunidade e comunicação

6. Comunidade e comunicação



Ações com escolas de outros graus de ensino
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra

GLOBAL ACTION DAYS



Global Action Days
Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa

OS SETE PASSOS: comunidade e comunicação

6. Comunidade e Comunicação



CURSO GRATUITO em parceria com a Lipor

1 de fevereiro das 17h00 às 19h00

Escola Superior do Porto

Inscrições por e-mail: workshop.ess.compostagem@gmail.com

APARECE!



Mensagem da Coordenadora do Programa ESS.eco

É com muito gosto que vos apresento a 1ª ESS.eco NEWS. A nossa Escola tem como prioridade formar profissionais de saúde de excelência, mas também tem a preocupação de capacitar para uma cidadania ativa e ambientalmente responsável. Neste sentido, a ESS aderiu ao Programa Eco-Escolas em 2011 e, ano após ano, tem sido meritariamente distinguida pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE/FEE P), com a atribuição da Bandeira Verde. Com a criação da Newsletter pretende-se sensibilizar e envolver de forma mais ativa toda a comunidade académica da ESS, nas diversas iniciativas que a ESS.eco promove. Boa leitura!

Mafalda Nunes

Responsabilidade Social na ESS
Ponto de recolha de fluxos especiais de resíduos

Junto ao bar do edifício 3 existe um ponto de recolha para tampinhas de plástico, cápsulas de café, medicamentos, pilhas e papel que foi recentemente remodelado pelo Programa ESS.eco. O papel recolhido reverterá para o Banco Alimentar Contra a Fome e as tampinhas ajudarão instituições carenciadas.

Contamos com a colaboração de todos nesta iniciativa amiga do ambiente e da sociedade.

Sabia que...

a ESS poderia "encher" 6 piscinas por ano?

Recorrendo apenas a garrafas de água usadas, já é possível poupar mensalmente cerca de **40.560 Litros** de água na ESS. Em 13 casas de banho, foram colocadas garrafas de 1,5 Litros nos depósitos dos autoclismos.

Assim, a ESS poupa, mensalmente, o equivalente à água necessária para encher meia piscina municipal.

Pequenos gestos fazem grande diferença!

Próximos Eventos

- 19 de junho – Comemoração do dia das Eco-Escolas
- 26 de julho – A ESS vai à Mata do Buçaco

É estudante e não sabes como integrar a equipa ESS.eco?

Envia-nos um e-mail e fica a saber como poderás integrar a equipa do Programa ESS.eco.

Poderás pertencer ao Conselho Eco-Escolas da ESS e ainda integrar equipas de trabalho multidisciplinares que representarão a ESS em diversos concursos organizados pela ABAE. Ah! E habilitas-te a ganhar vários prémios!

Porque o Programa ESS.eco é de TODOS

FICHA TÉCNICA
ESS.ECONEWS – Nº 1
NEWSLETTER DO PROGRAMA ESS.ECO DA ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DO POLITÉCNICO DO PORTO
E-MAIL: ess.eco@ess.ipp.pt WEBSITE: <https://www.ess.ipp.pt/>
FACEBOOK: <https://www.facebook.com/Programa.ESS.Eco-300226403361787/>
CONTRIBUÍRAM PARA ESTA EDIÇÃO:
Mafalda Nunes, Carlos Carvalhais, Rui Barbosa

OS SETE PASSOS: comunidade e comunicação

6. Comunidade e Comunicação

www.ipbeja.pt

INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA **ESCOLA SUPERIOR Agrária**

DIA ECO ESCOLA

ALFARROBA BIOLÓGICA: PRODUÇÃO E POTENCIALIDADES
29 de maio de 2017 | 10h00 | Auditório José Covas Lima



10h00m Recepção aos participantes
Doutora Margarida Pereira – Directora da ESA/IPBeja
Professora Albertina Raposo – Co-coordenadora do Programa Eco-escolas da ESA/IPBeja

10h15m Produção em modo biológico: a produção de alfarroba na Herdade dos Lagos
Engenheira Helena Manuel – Gestora agrícola (Herdade dos Lagos)

10h45m A alfarroba na alimentação
Professora Olga Amaral – Departamento de Tecnologias e Ciências Aplicadas

11h00m Pausa justa

11h15m Novos produtos alimentares à base de alfarroba (trabalhos desenvolvidos pelos alunos)
Professor Nuno Bartolomeu Alvarenga – Coordenador de Curso de Licenciatura em Ciência e Tecnologia dos Alimentos
Tagliatelle de alfarroba – Ana Carolina, Ana Gonçalves e Rute Mota
Queijadas D. Amélia com farinha de alfarroba – Diana Vieira, Fábio Fontes e Fábio Lebre

12h00m Encerramento
Professora Alexandra Tomaz – Co-coordenadora do Programa Eco-escolas da ESA/IPBeja



Organização

IPBeja Instituto Politécnico de Beja

ECO-ESCOLAS

2017 | ECOEM - Gabinete de Imagem e Comunicação do IPBeja



A hora do Planeta

23 de março 2017

18:30h—19:30h no Bar da ESE

À luz dA Melhor vela do Mundo

Vem celebrar connosco!

1 hora numa tomada de posição contra as
mudanças climáticas

Poema, conto, teatro e
Cante Alentejano

Agradecimentos:



Grupo de pais
das crianças do
pré-escolar da
Escola Mário
Beirão

Organização:

Albertina Raposo,
Alexandra Trincalhetas
Margarida Silveira,
Elsa Rodrigues,
Pedro Bento,
Miquelina Pena,
Anabela Durão.

OS SETE PASSOS: comunidade e comunicação

6. Comunidade e Comunicação

Receção ao Caloiro



-Setembro de 2016

Escola Superior de Saúde - Instituto Politécnico do Porto

OS SETE PASSOS: comunidade e comunicação

6. Comunidade e Comunicação

Aumentar os conhecimentos ao nível da prevenção de resíduos



- "Eco-Fashion" - Participação na Semana Europeia da Prevenção de Resíduos – 24 de novembro 2016;
- "Banco de livros" – 28 de abril de 2017.

Escola Superior de Saúde - Instituto Politécnico do Porto

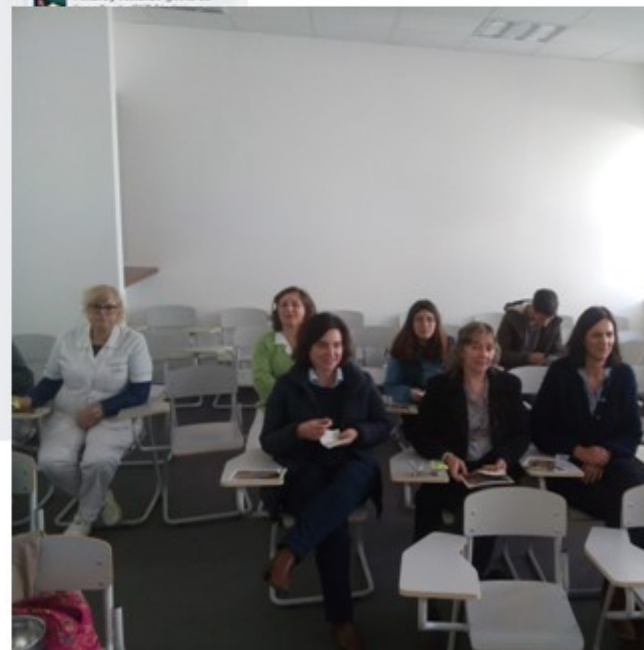
OS SETE PASSOS: comunidade e comunicação

6. Comunidade e Comunicação

Promoção de uma alimentação sustentável
Combate ao desperdício alimentar



Escola Superior de Saúde - Instituto Politécnico do Porto



OS SETE PASSOS: Eco-Código

7. Eco-código



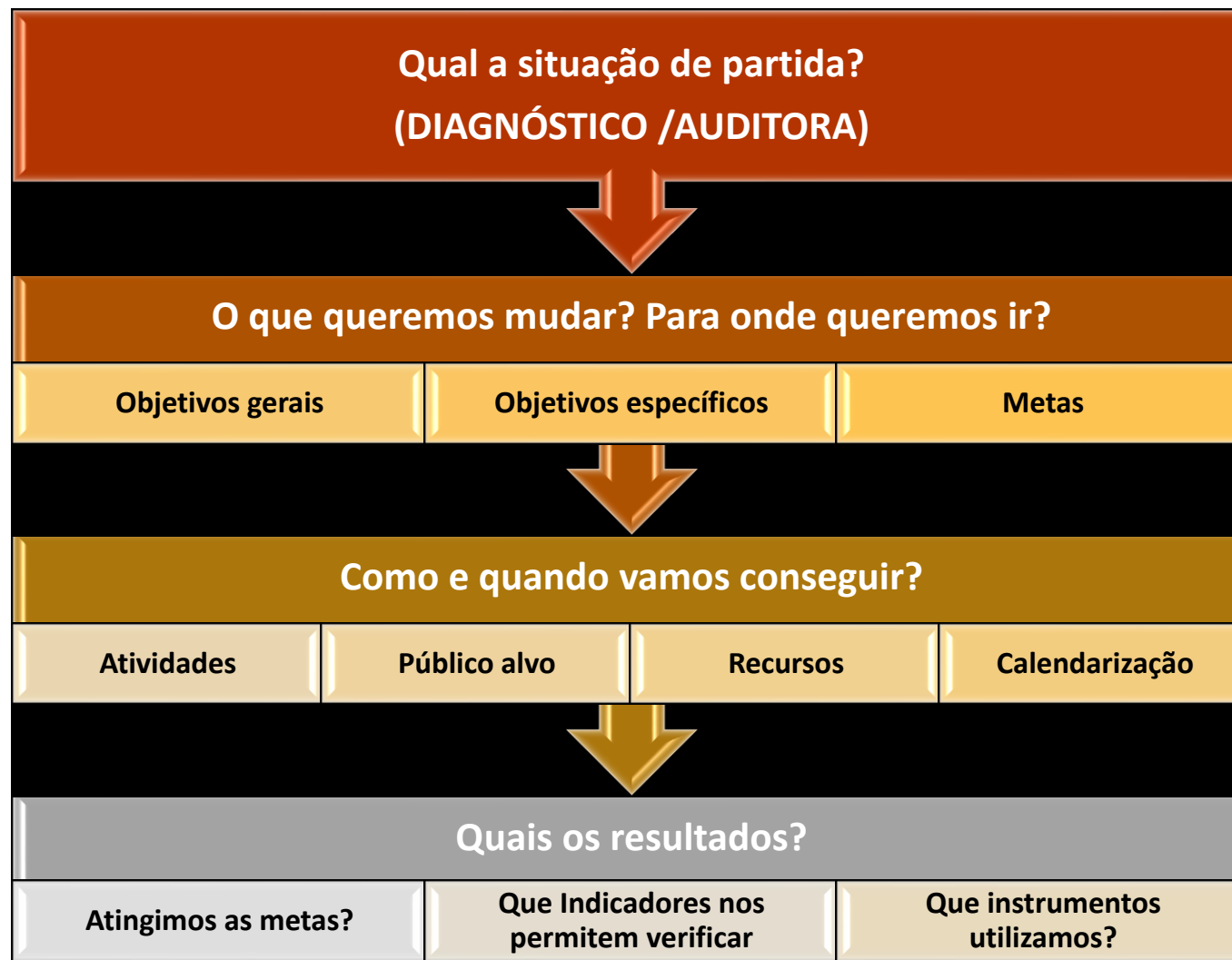
ECO-CÓDIGO

- Ecologia é essencial em todas as comunidades, pelo que a ESTeSC irá assumi-la em toda a sua ação.
- A reutilização e reciclagem dos resíduos produzidos, permite que exista equilíbrio entre sociedades e meio ambiente, pelo que a sua prática é, e será, ativa na nossa comunidade.
- Economizar os recursos disponíveis é crucial para garantir a sua disponibilidade para futuras gerações, pelo que assumimos um comportamento em prol da sua proteção.
- Todos podemos contribuir para a poupança de energia e de água, assumindo simples hábitos, como fechar as torneiras dos lavatórios depois de usados ou desligar as luzes dos locais que abandonamos, pelo que são práticas habituais por parte de toda a comunidade escolar.
- O desperdício alimentar pode ser evitado por todos, servindo apenas o que se consome, pelo que este é o raciocínio de todos os indivíduos da nossa comunidade.
- A alimentação saudável tem, cada vez mais, peso no nosso dia-à-dia, comer bem significa viver bem, pelo que as nossas ementas complementam todas as necessidades nutricionais da comunidade escolar.
- Educamos para a sustentabilidade, não só por nós, mas por todos!



Metodologia : do diagnóstico à avaliação

Avaliação é fundamental



AVALIAR PROGRAMAS, PROJETOS, ATIVIDADES, AÇÕES

ATIVIDADES CONCRETIZAM OS TEMAS

Temas obrigatórios e do ano

Temas base



Água

Resíduos

Energia

Temas complementares



Mar

Biodiversidade

Ruído

Alterações Climáticas

Ag. Biológica

Mobilidade sustentável



Alimentação saudável e sustentável



Espaços Exteriores



Geodiversidade

Temas do ano 2017/18



Floresta

CALENDARIZAÇÃO ANUAL

De outubro a junho

ESCOLA	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S
INSCRIÇÃO NO PROGRAMA	█												
IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA		█											
Conselho Eco-Escola	█				█			█		█			
Auditoria Ambiental	█												
Plano de Acção		█											
<u>ENVIO DA FICHA DE ACOMPANHAMENTO</u>						█							
Monitorização Avaliação		█											
Trabalho Curricular		█											
Informação e Envolvimento da Escola e Comunidade			█										
Produção e divulgação do Eco-código						█							
<u>CANDIDATURA AO GALARDÃO</u>										█			
Participação na Cerimónia do Galardão(?)													█

Visitas à escola: cada 3 anos

Qual o papel da ABAE

professores
alunos desafios
escolas Rs
bandeiras redução
crianças cidadania
municípios
poupança pais
participação jovens
parceiros
comunidade



O que acontece na rede Eco-Escolas: (in)formar, desafiar reconhecer



Formação:
Alunos,
professores,
comunidade
...



Projetos
Desafios
Recursos
Jogos
Exposições



Acompanhamento
Avaliação
Reconhecimento

FORMAÇÃO



**Seminário Nacional
Eco-Escolas
20, 21 e 22 janeiro**



**Encontros
Regionais da R.A.
Madeira e Açores**



**Encontro ibérico
Eco-universidades**

Formação creditada

PROJETOS E DESAFIOS

OBJETIVOS



DESAFIAR E AGILIZAR

- Facilitar a concretização de temas Eco-Escolas
- Estimular o desenvolvimento de determinadas ações



SENSIBILIZAR E INFORMAR

- Fornecer (in)formação específica
- Alertar para determinadas temáticas



MOTIVAR E PREMIAR

- Motivar e premiar alunos e professores
- Equipar as escolas
- Dar visibilidade a atividades realizadas pelas escolas

**> 150 escolas
premiadas
em 2016/17**

PROJETOS E DESAFIOS: EXEMPLOS

Geminação

PROJETOS & DESAFIOS ECO-ESCOLAS / JOVENS REPÓRTERES / CLIMACT



Geração
Depositário



Roupas Usadas,
Não estão
Acabadas



alimentação
saudável e sustentável



Brigada da
Floresta



Rota pela
Floresta



Brigada Verde
da
Monitorização



Desafio UHU



Póster Eco-
Código



Global Action
Days



Hortas Bio



Reportagem do
Mês



Concurso Nacional
JRA 2018



YRE international
Competition 2018



Campanha Juntos
pela Floresta

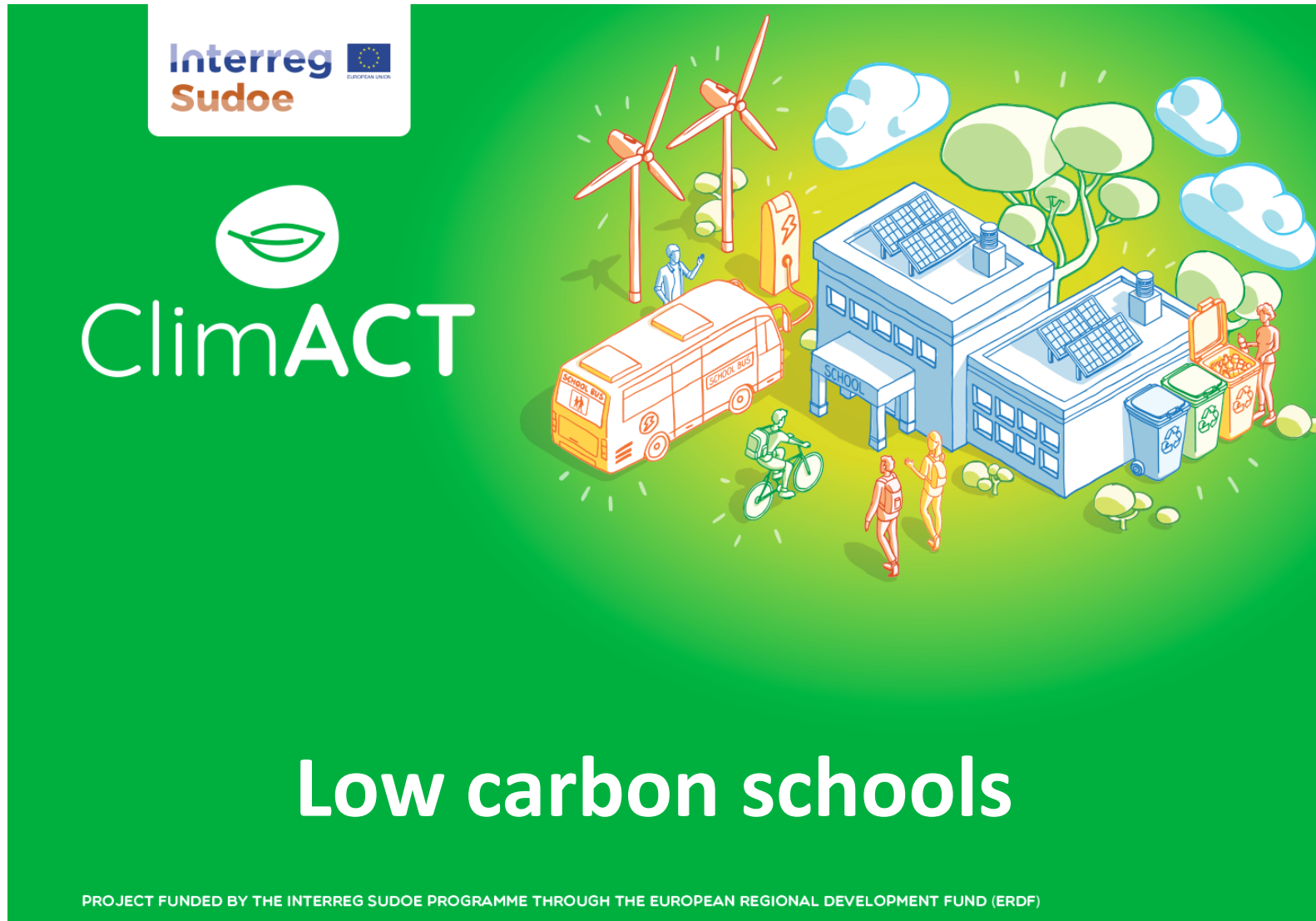


Missão Rock in Rio
2018



Missão Férias da
Páscoa

PROJETOS E DESAFIOS: EXEMPLOS

A green graphic for the ClimACT project. It features the Interreg Sudoe logo and the European Union flag in the top left. The central illustration shows a school building with solar panels on the roof, a school bus, wind turbines, trees, and people, symbolizing sustainable and low-carbon school environments. The text 'ClimACT' is written in large white letters, and 'Low carbon schools' is written in white at the bottom. At the very bottom, a small line of text reads 'PROJECT FUNDED BY THE INTERREG SUDOE PROGRAMME THROUGH THE EUROPEAN REGIONAL DEVELOPMENT FUND (ERDF)'.

Interreg
Sudoe

EUROPEAN UNION

ClimACT

Low carbon schools

PROJECT FUNDED BY THE INTERREG SUDOE PROGRAMME THROUGH THE EUROPEAN REGIONAL DEVELOPMENT FUND (ERDF)

CLIMACT
4 países
3 anos
32 escolas

**Projeto Interreg
Sudoe - ClimACT**

PROJETOS E DESAFIOS: EXEMPLOS

NOVO VERDE
ENTIDADE GESTORA DE RESÍDUOS DE EMBALAGENS



NOVO VERDE
PACKAGING
UNIVERSITIES
AWARD '18

NOVO VERDE
ENTIDADE GESTORA DE RESÍDUOS DE EMBALAGENS

AÇÃO: Concurso / Formação Universidades
ÂMBITO: SC&E e Prevenção

PROJETOS E DESAFIOS: EXEMPLOS

**NOVO VERDE
PACKAGING
UNIVERSITIES
AWARD '18**

PRÉMIO DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA **NOVO VERDE**
PARA ESTIMULAR COMPORTAMENTOS AMBIENTAIS ADEQUADOS.

Este prémio destina-se ao Ensino Universitário.
Inscrições abertas até dia **31 de Outubro** através do endereço:
npackaginguniversitiesaward@novoverde.pt

Entidade Promotora:
NOVO VERDE
ENTIDADE GESTORA DE RESÍDUOS DE EMBALAGENS

Parceira:
ABAE
Eco-Escolas

Mais informação em:
www.novoverde.pt

NOVO VERDE PACKAGING UNIVERSITIES AWARD

NOVO VERDE
ENTIDADE GESTORA DE RESÍDUOS DE EMBALAGENS

Concurso universitário de âmbito nacional visando a apresentação de projetos sobre a temática das embalagens e da economia circular.

1ª fase (set): sessões de formação nos estabelecimentos do Ensino Superior – *Estratégia Europeia de Plásticos e Novo Pacote Europeu da Economia Circular*

2ª fase (set-out): inscrições e follow up de candidaturas

3ª fase (nov): avaliação das candidaturas

4ª fase (dez): comunicação de vencedores e entrega de prémios

Portugal Continental (5 regiões) e Regiões Autónomas (2)

PROJETOS E DESAFIOS: EXEMPLOS

1 FORMAÇÃO – PROFESSORES E ALUNOS

10 sessões de formação em 7 regiões

2 CANDIDATURA DE PROJETOS

Projetos para a resolução de problemas ambientais

3 RECONHECIMENTO DOS PROJETOS VENCEDORES

Entrega de prémios e/ou equipamentos

**NOVO VERDE
PACKAGING
UNIVERSITIES
AWARD '18**

PRÉMIO DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA **NOVO VERDE**
PARA ESTIMULAR COMPORTAMENTOS AMBIENTAIS ADEQUADOS.

Este prémio destina-se ao Ensino Universitário.
Inscrições abertas até dia 31 de Outubro através do endereço:
npackaginguniversitiesaward@novoverde.pt

Entidade Promotora: **NOVO VERDE**
ENTIDADE GESTORA DE RESÍDUOS DE EMBALAGENS

Parceira: **ABAE**
Eco-Escolas

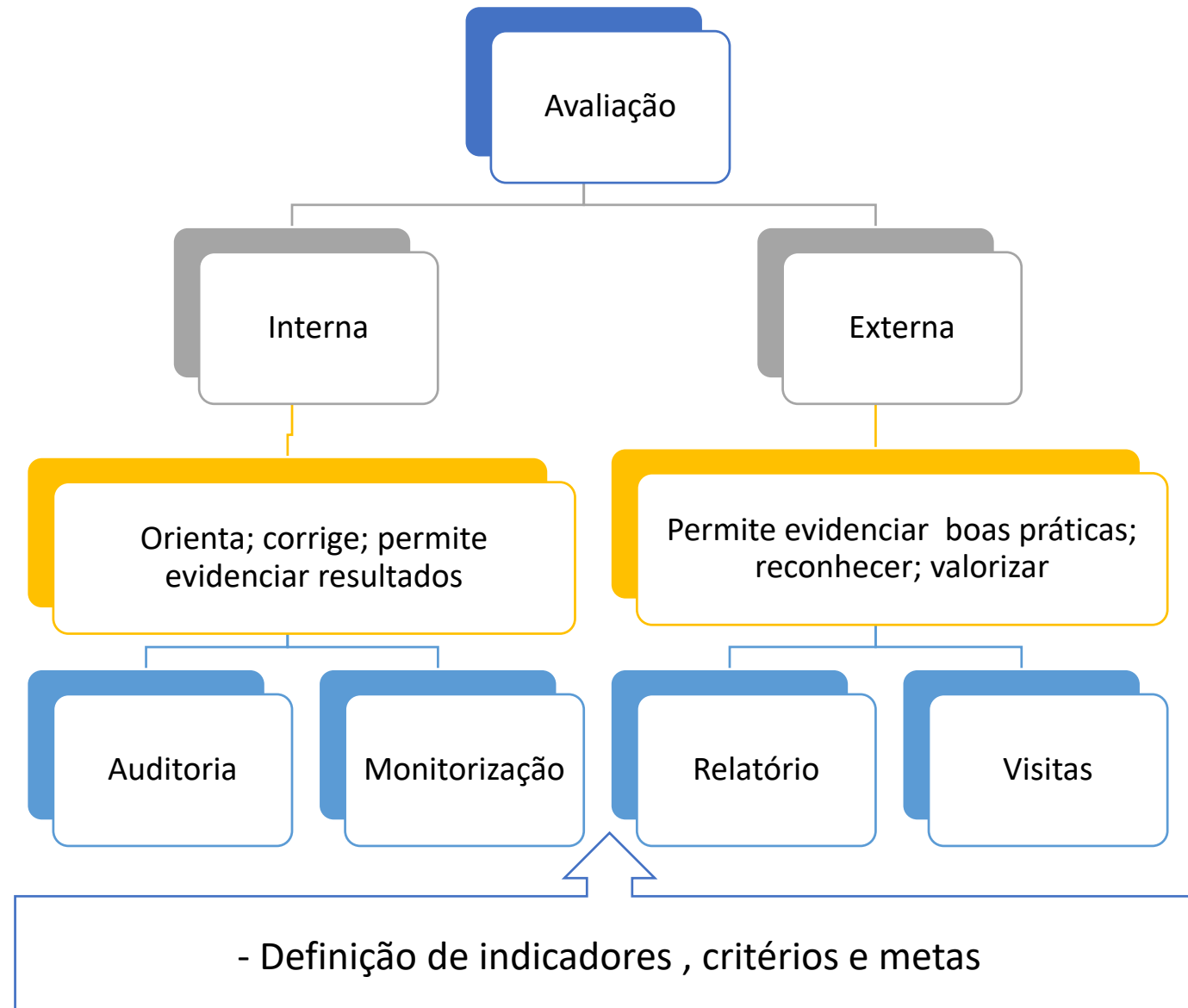
Mais informação em:
www.novoverde.pt

Avaliar para reconhecer e divulgar boas práticas

professores
alunos
desafios
escolas
bandeiras
crianças
poupança
participação
Rs
redução
cidadania
municípios
país
parceiros
jovens
comunidade



AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO PROGRAMA E DA ESCOLA



Avaliação interna: presente em vários momentos



Na auditoria /diagnóstico:



**No planeamento das ações :
eficácia e grau de satisfação**



**Na implementação das
ações:monitorização**



**Na avaliação final : decisão sobre
candidatura e ações futuras**



Avaliação EXterna: presente em vários momentos



**Anual intermédia:
acompanhamento**



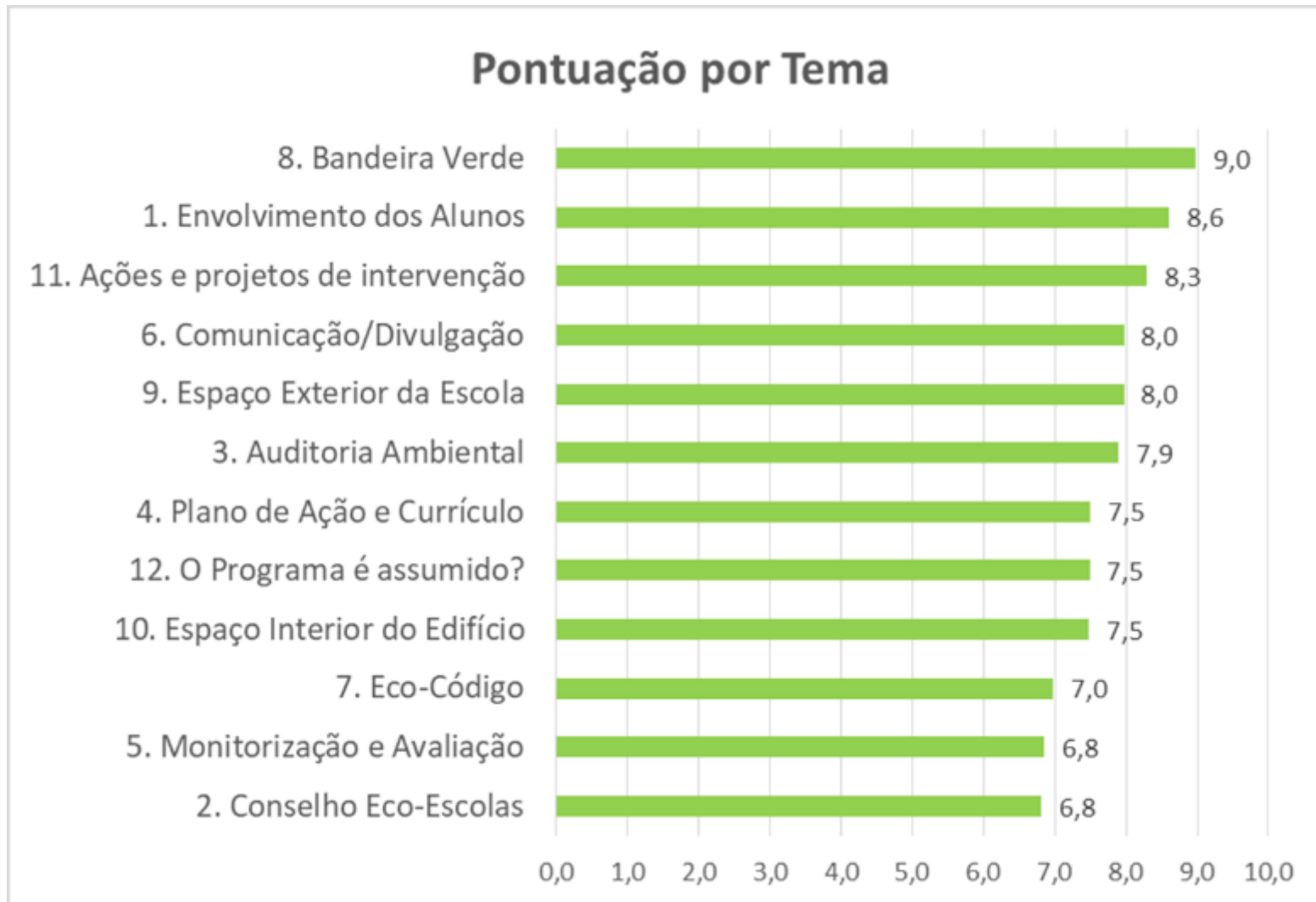
**Anual final:
candidatura ao galardão**



**Em cada 3 anos:
validação da qualidade**



Visitas às escolas- resultados



**Resultados
Globais das
Escolas Visitadas
24 indicadores,
10 temas**



ECO - ESCOLA
2016-2017



Apoios e Parcerias

Municípios parceiros



ilhavo
Câmara Municipal

VILA DE MARIA

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

Seixal
Câmara Municipal

CÂMARA MUNICIPAL DE GONDOMAR
DEPARTAMENTO DE ALIMENTOS E SERVIÇOS URBANOS

Soure

Óbidos

Ponte de Delgada

Ribeira Grande

Santa Cruz da Graciosa

São Roque do Pico

Velas

Vila do Porto

Vila Franca do Campo

Entroncamentos

AGU
Câmara Municipal

CASCAIS

AVEIRO
Câmara Municipal

Beja
Câmara Municipal

Almada

Almada

COMISSÃO NACIONAL Eco-Escolas



PARCEIROS EM PROJETOS





Coordenação:

Margarida Gomes

TM: 935373716

E-mail: margaridagomes@abae.pt